



Uma publicação do



SINDICATO DOS  
METROVIÁRIOS SP

✉ [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

f /MetroviariosSP

📷 /Metroviarios\_SP

## Mês da Mulher

# Em casa, na rua, no trabalho e no transporte: exigimos respeito

# BASTA DE VIOLÊNCIA!

No Brasil, uma mulher é agredida a cada 4 minutos; 12 são assassinadas por dia; 60% das vítimas de violência contra a mulher são negras; uma mulher é estuprada a cada 11 minutos no Brasil; meninas com menos de 13 anos representam 54% das vítimas de estupro no país; os feminicídios aumentaram 44% no primeiro semestre de 2019 em São Paulo.

Essa realidade se agravou com a eleição de Bolsonaro, um governo declaradamente machista e violento. A violência machista se manifesta de diversas formas — física, verbal, psicológica, moral. Em nosso ambiente de trabalho são necessárias iniciativas para combatê-las. E combinar essa batalha com a defesa dos direitos de toda a nossa categoria.

Neste mês de março, o Sindicato vai realizar uma série de atividades nas áreas para conversar sobre esses temas e fortalecer a luta das mulheres metroviárias.



🕒 **14/3, 17h30, no Masp, Quem mandou matar Marielle? 2 anos da execução**  
🕒 **18/3, 16h, no Masp, Dia Nacional de Luta. DITADURA NUNCA MAIS. Em defesa dos serviços públicos e dos direitos!**

CONFIRA O CALENDÁRIO, ACOMPANHE E PARTICIPE!

# Calendário - Mês das Mulheres

<b>10/3</b>	<b>Linha 2-Verde</b>	10h e 15h	Estação Sumaré
<b>11/3</b>	<b>Linha 1-Azul</b>	10h e 15h	Estação São Bento
<b>12/3</b>	<b>Linha 3-Vermelha</b>	10h e 15h	Estação Anhangabaú
<b>13/3</b>	<b>Linha 15-Prata</b>	10h e 15h	Estação Oratório
<b>14/3</b>	<b>MASP</b>	<b>17h30</b>	<b>2 ANOS DE EXECUÇÃO DE MARIELLE</b>
<b>17/3</b>	<b>Pátio Jabaquara - PAT</b>	10h	No Auditório
	<b>Tráfego Linha 1</b>	15h	Em JAT
<b>18/3</b>	<b>Pátio Itaquera - PIT</b>	10h	No Auditório
	<b>Tráfego Linha 3</b>	15h	Em ITT
	<b>MASP</b>	<b>16h</b>	<b>DIA NACIONAL DE LUTA</b>
<b>19/3</b>	<b>Adm. - Edif. Metrô 1</b>	10h	No Auditório
	<b>Tráfego Linha 2</b>	15h	Em ANT
<b>24/3</b>	<b>Tráfego Linha 1</b>	10h	Em JAT
<b>25/3</b>	<b>Tráfego Linha 2</b>	10h	Em ANT
<b>26/3</b>	<b>Tráfego Linha 3</b>	10h	Em ITT
<b>26/3 (tráfegos noite)</b>		23h	Tráfegos das Linhas 1, 2 e 3 (simultaneamente)

Na sala dos Operadores de Trem das respectivas linhas



## Seguimos gritando #EleNão

As mulheres trabalhadoras vêm sendo as protagonistas da resistência contra o presidente mais machista que o Brasil já teve. O dia 8 de março foi uma importante demonstração de resistência ao conservadorismo e à ameaça de ditadura que este governo representa.

Infelizmente, o país ainda conservador acreditou que

este candidato falso moralista seria a solução para os nossos problemas. Agora com ele no poder, nós, mulheres, já sofremos muitos ataques. Claro que os ataques são sobre toda a classe trabalhadora, porém muitos foram direcionados às mulheres, que ocupam os postos de trabalho mais precários e têm os menores salários.

### Uma ministra que não nos representa

Para piorar todo este cenário, ainda temos uma ministra da mulher que declara que a mulher têm que ser submissa ao marido e ainda é contra o movimento feminista.

### Lute como uma metroviária!

As mulheres são minoria entre os efetivos no Metrô (menos de 20%) mas nas terceirizadas a maioria é formada por mulheres. Por isso a necessidade de nos unirmos na luta contra o machismo, assédio sexual e moral e todo tipo de opressão e censura às mulheres. Há necessidade de mulheres na frente das lutas, como na direção do Sindicato, nas CIPAs e na política para sermos representadas em todas as áreas.

### Mulheres e homens na luta contra o machismo e a violência

Os homens devem estar inseridos na luta para transformar e erradicar a sociedade machista e opressora. Estar lado a lado na luta contra toda forma de violência e não reproduzir comportamentos machistas que nos dividem, fortalece muito a batalha contra o machismo. Esta luta não é só da mulher e sim de toda a sociedade. Afinal, quando uma mulher avança, nenhum homem retrocede.

